



Depois de anos ao mais alto nível na NBA, Kareem Abdul-Jabbar enfrenta agora um dos maiores desafios da sua vida.

O mítico poste dos Los Angeles Lakers, agora com 62 anos, sofre de um tipo raro de leucemia, diagnosticado em dezembro do ano passado. "Nunca fui uma pessoa que fale muito da sua vida privada, mas posso ajudar a salvar vidas", comentou a antiga glória do basquetebol norte-americano, justificando porque trouxe agora o tema à tona. Por causa de "sensações estranhas", tais como suores recorrentes, o maior pontuador da história da NBA submeteu-se no final de 2008 a uma bateria de exames, admitindo ter-se assustado com o diagnóstico: leucemia mielóide crónica, uma forma rara da doença. "Há esperança", assegurou, optimista. "Isto pode ser tratado e ainda posso viver uma vida activa. Estou a provar isso mesmo", disse o criador do "sky hook".

Apesar das dificuldades, o outrora Lew Alcindor - mudou de nome em 1971 - não teve de abrandar o ritmo enquanto membro da comissão técnica dos Lakers, onde é auxiliar de Phil Jackson.

O que é a leucemia mielóide crónica?

A leucemia mielóide crónica (LMC) é um dos quatro tipos de leucemia existentes e é bastante rara. É um distúrbio hematológico (do sangue) no qual há uma produção excessiva de glóbulos brancos imaturos (leucócitos) que se caracteriza pela presença de células anormais, com uma alteração genética chamada cromossoma Filadélfia, detectado na medula óssea de cerca de 95% dos pacientes com LMC.